



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO NA DEPRESSÃO COMO MÉTODO PREVENTIVO DE SUICÍDIO EM IDOSOS

Autores: PAULA CRISTINA FONTES CÂMARA (Relator)
PAULA CRISTINA FONTES CÂMARA
ANDRIELI FRANÇA DA LLUZ
SCHEILA SCHAIDT DE PAULA
TABATA CRISTINE PEREIRA DOS SANTOS
GISELE APARECIDA SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O envelhecimento da população vem aumentando gradualmente, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2025 haverá um acréscimo considerável de idosos comparado a população jovem, devido ao baixo índice de natalidade e o aumento da expectativa de vida da população idosa. Com isso, os problemas consequentes ao envelhecimento populacional vão surgindo, entre eles, a morbidade e mortalidade, através das doenças crônicas, entre elas a depressão, pelo fato de muitos idosos longevos vivenciarem períodos de perdas, seja por fatores socioeconômico ou fatores sócio familiar, como também por declínio físico continuado, o que acaba desencadeando um expressivo rebaixamento do humor. Objetivo: analisar sobre a importância do papel do enfermeiro por meio de um acompanhamento terapêutico eficaz, podendo prevenir o índice de suicídios descrito na população idosa. Metodologia: realizou-se pesquisas na bases de dados BIREME, Scielo, WHO e Biblioteca Virtual da Saúde, referentes ao período de 2008 a 2015. Foram selecionadas e avaliadas 12 referências, relacionadas a temática abordada. Resultados: A prevalência de casos de suicídio em idosos, igual ou acima de 75 anos e sobre o prognóstico de idosos com depressão e risco de suicídio. Há o relato sobre a importância da avaliação funcional e escala de ideação suicida de Beck que visam compreender pensamentos suicidas, avaliar fatores predisponentes para poder realizar tratamento terapêutico adequado direcionado ao idoso em risco de suicídio, observando que o cuidado com à pessoa idosa deve ser um trabalho conjunto entre equipe de saúde, idoso e família. Desta forma, é imprescindível o papel do enfermeiro através da realização de uma terapêutica adequada, onde o enfermeiro possa realizar um atendimento integral ao paciente, orientando sobre a importância de efetuar o tratamento medicamentoso de forma adequada, como também estar acompanhando o paciente durante seu tratamento, avaliando qualquer sinais e sintomas que indiquem o risco para o suicídio conforme a escala de ideação suicida. Conclusão: dentre a equipe de saúde, destaca-se o papel do enfermeiro no processo terapêutico por meio de uma educação contínua no sentido de reforçar as orientações sobre o uso dos medicamentos psicotrópicos, para que os idosos incorporem novos conhecimentos e exerçam uma prática segura na utilização desses fármacos como também obtendo um tratamento eficaz.